

## A ATUAÇÃO DA PEDAGOGIA NO PET-SAÚDE EQUIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM JEQUIÉ-BA

Sarah Regina Santos Barbosa<sup>1</sup>, Juliana Santana Ribeiro<sup>2</sup>

### RESUMO

Este texto busca refletir os impactos da interdisciplinaridade entre ciências humanas e saúde, por meio do relato das experiências das discentes de Pedagogia no PET-Saúde Equidade no município de Jequié na Bahia. O relato foi desenvolvido acerca das atuações entre junho e dezembro de 2024 nas unidades e espaços de saúde do município, baseando-se em uma coleta de dados por meio da observação sistemática, registros fotográficos e portfólios, analisados mediante análise temática de conteúdo. A atuação das alunas foi fundamental para mediar os conceitos como interseccionalidade, gênero, raça, etnia, sexualidade, identidade de gênero e deficiências, em metodologias ativas, facilitando o engajamento dos profissionais de saúde. A integração da pedagogia no PET-Saúde, não só permitiu que as discentes pudessem exercer o papel educador além do espaço da sala de aula, mas qualificou as ações do programa operacionalizando a equidade na prática dos serviços. Percebe-se então a necessidade de fomentar políticas e projetos que consolidem essa união entre as ciências humanas e da saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Equidade em Saúde, Interdisciplinaridade, Pedagogia, PET-Saúde

### PEDAGOGICAL PRACTICE IN PET-HEALTH EQUITY: AN EXPERIENCE REPORT FROM JEQUIÉ, BRAZIL

### ABSTRACT

This abstract aims to reflect the impacts of interdisciplinarity between humanities and health sciences through the account of the experiences of Pedagogy students in the PET-Health Equity program in the municipality of Jequié, Bahia. The experience report was developed based on activities carried out between June and December 2024 in municipal health units and spaces. Data collection was based on systematic observation, photographic records, and portfolios, analyzed through thematic content analysis. The students' performance was fundamental in mediating concepts such as intersectionality, gender, race, ethnicity, sexuality, gender identity, and disabilities through active methodologies, facilitating the engagement of health professionals. The integration of Pedagogy into PET-Health not only allowed the students to exercise the role of educator beyond the classroom space but also qualified the program's actions by operationalizing equity in service practice. There is, therefore, a perceived need to foster policies and projects that consolidate this union between humanities and health sciences.

**KEYWORDS:** Health Equity; Interdisciplinarity; Pedagogy; PET-Health

### INTRODUÇÃO

<sup>1</sup>Graduanda em Pedagogia, email: barbosa.sarah@gmail.com

<sup>2</sup>Graduanda em Pedagogia202210578@uesb.edu.br

## XXIX Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica 2025

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) é uma ação do Ministério da Saúde que busca a qualificação e o aprimoramento no ensino e no serviço dos profissionais da saúde, como também, dos estudantes dos cursos de graduação da área da saúde (BRASIL, 2023). A 11ª Edição do PET incorporando o tema da equidade, contempla a presença de alunos do curso de Ciências Humanas e Letras, não só para auxiliar nas pesquisas acadêmicas acerca dos temas sobre interseccionalidade, gênero, raça, etnia, sexualidade, identidade de gênero e deficiências, mas também, fortalecer a formação profissional desses alunos. A inserção das ciências humanas busca aplicar teorias e metodologias de ensino-aprendizagem para qualificar a formação em saúde, atuando no planejamento, execução e avaliação de atividades educativas nos serviços. O objetivo deste texto é discutir sobre as experiências das alunas do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) em Jequié no primeiro ano participando do PET-Saúde Equidade e refletir sobre os impactos específicos dessa interdisciplinaridade para a qualificação das práticas educativas nos serviços de saúde.

### MATERIAIS E MÉTODOS

A práticas pedagógicas do PET-Saúde Equidade Grupo 5 Jequié ocorreram entre junho e dezembro de 2024, em uma Unidade Básica de Saúde, duas Unidades Saúde da Família e dois Centros de Atenção Psicossocial do Município de Jequié, como também, os profissionais de saúde do Conjunto Penal, dos Departamentos de Vigilância Sanitária e Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde. A coleta de dados se deu por meio dos registros fotográficos e portfólios, e, a observação sistemática durante as visitas. Envolveram-se profissionais de saúde dos referidos locais e 12 integrantes do grupo PET incluindo preceptores, tutores e estudantes do grupo, sendo duas estudantes de pedagogia. As atividades consistiram em rodas de conversa, debates sobre determinado tema e momentos lúdicos para abordar a equidade em saúde, e para análise dos dados, utilizou-se a análise temática de conteúdo, triangulando as informações dos portfólios reflexivos, das observações sistematizadas e dos registros fotográficos permitindo identificar os significados e as categorias centrais sobre os desafios e contribuições da pedagogia na saúde.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

## XXIX Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica 2025

A contemplação dos alunos de Ciências Humanas para participar do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde, contribuiu valiosamente para a formação profissional e acadêmica dos discentes. A participação nas rodas de conversa durante visitas às unidades de saúde do município, com profissionais e futuros profissionais, trocando experiências e conhecimentos, foi essencial para abrir os horizontes dos alunos que puderam conectar com os profissionais com os temas por meio de metodologias eficazes que estimularam a vontade de aprender. Os registros demonstram que o uso das metodologias ativas, como as dinâmicas de grupo e atividades lúdicas, foi crucial para engajar os profissionais nos debates sobre equidade, compreendendo que a aprendizagem se torna mais significativa quando motivamos os alunos intimamente, quando eles acham sentido nas atividades propostas e quando é consultado suas motivações profundas (MORAN, 2015). A leitura acadêmica de artigos e textos, a pesquisa, a participação de seminários, palestras e congressos não só enriquece o currículo acadêmico, mas oferece experiências de exercer o papel de educador além da sala de aula, formando os futuros educadores e profissionais de saúde a combater as práticas preconceituosas de raça, classe e gênero, que ofendem a substantividade do ser humano e nega radicalmente a democracia (Freire, 2004, p.39).

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que essa iniciativa não só valoriza a profissão e formação docente, mas também consolida o PET-Saúde como um programa de educação e formação continuada. A contribuição e presença das futuras pedagogas no PET-Saúde Equidade foi essencial para orientar, com base teórica e prática em educação, as atuações nas unidades, como também, traduzir e operacionalizar conceitos teóricos acerca de gênero, raça, sexualidade, etnia, deficiência e desigualdades sociais em metodologias de ensino práticas e aplicáveis ao contexto dos serviços de saúde. Nessa perspectiva, é importante a continuação do fomento em políticas e projetos que unam as experiências das ciências humanas e da educação com as ciências da saúde.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. PET-Saúde Equidade. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/pet-saude/pet-saude-equidade>. Acesso em: 28 set. 2025.
2. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

## XXIX Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica 2025

3. MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, Lilian.; MORAN, José. (Org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 1-25.